



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



152ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 17 a 21 de junho de 2013

Tema 5.6 da Agenda Provisória

CE152/20 (Port.)
20 de maio de 2013
ORIGINAL: INGLÊS

SITUAÇÃO DE PROJETOS FINANCIADOS PELA CONTA ESPECIAL DA OPAS

1. Atendendo à Resolução CD48.R1 (1), o 48º Conselho Diretor (2008) aprovou o uso da Conta Especial tipo holding para financiar os projetos prioritários enumerados no Documento CD48/22 (2). Esta resolução determina que a Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) apresente ao Comitê Executivo, por intermédio do Subcomitê para Programas, Orçamento e Administração (SPBA), relatórios de estado periódicos sobre os projetos financiados pela Conta Especial. Este documento representa uma atualização até 30 de abril de 2013.
2. Nos termos da Resolução CD48.R1, sete dos 14 projetos originalmente propostos (1.A, 1.B, 4.A, 4.C, 4.D, 4.E, e 4.F) foram aprovados em sua totalidade; seis (2.A, 2.C, 3.A, 3.B, 3.C, e 4.B) foram aprovados no que se refere à sua primeira fase; e um (2.B) não foi aprovado. A partir de então, os orçamentos de seis dos 13 projetos aprovados foram revistos com base nas informações atualizadas: três orçamentos de projetos foram reduzidos, e três aumentados. Durante a 148ª Sessão do Comitê Executivo, em junho de 2011, foi aprovado um novo projeto 3.D — Modernização do Sistema de Informação para a Gestão da RSPA, Fase 2 —, com o saldo não alocado de US\$ 9,135¹ milhões da Conta Especial, em conformidade com a Resolução CD50.R10 (2010) (3). O montante total de \$25.290.000 originalmente disponíveis na Conta Especial está agora plenamente alocado.
3. A Tabela 1 resume informações sobre os 15 projetos, descrevendo brevemente cada um. Mostra também o orçamento total estimado para cada projeto, a parcela

¹ Neste relatório, salvo indicação em contrário, todas as cifras monetárias são expressas em dólares dos Estados Unidos.

estimada a ser financiada pela Conta Especial (até o momento), e uma estimativa do financiamento de outras fontes.

4. A Tabela 2 resume a implementação do orçamento até 30 de abril de 2013 para todos os projetos, mostrando que, dos \$25,290 milhões de financiamento autorizados, haviam sido feitos desembolsos combinados de \$11,946 milhões. O saldo restante de \$13,343 milhões estará disponível por todo o período restante do biênio e além dele. Até a plena conclusão de todos os projetos, a Repartição continuará fornecendo relatórios de atualização.

5. Os perfis atualizados dos 11 projetos ativos (1.A, 1.B, 2.A, 2.C, 3.B, 3.D, 4.A, 4.B, 4.C, 4.D e 4.F) constam do Anexo A; eles detalham a finalidade de cada projeto e fornecem uma atualização de seu andamento e das atividades planejadas.

Ação do Comitê Executivo

6. O Comitê Executivo está convidado a analisar este documento, formular as recomendações que julgar necessárias e considerar a adoção do projeto de resolução constante do Anexo B, autorizando a transferência dos saldos não utilizados dos projetos 3.A “Modernização do Sistema de Informação para a Gestão da RSPA, Fase 1” e do 3.C “Fortalecimento da Capacidade da Organização para Cumprir os IPSAS [Padrões Internacionais de Contabilidade do Setor Público]” para o projeto 3.D, “Modernização do Sistema de Informação para a Gestão da RSPA, Fase 2”.

TABELA 1**Resumo dos projetos financiados pela Conta Especial
(em US\$)**

Nº	Título	Descrição	Orçamento Revisto	Estimado pela Conta Especial	Estimado por Outras Fontes
1.A	Centro de Operações de Emergência e Centro de Conhecimento (COE/KC)	O COE/KC regional é um núcleo central que cumpre as funções institucionais de avaliação e gestão de eventos de emergência, coordenação de resposta a desastres e informações e gestão do conhecimento. Também serve de fórum para a análise e intercâmbio de informações a fim de facilitar a tomada de decisões para apoiar a resposta eficiente e oportuna a todos os eventos que possam constituir um evento de saúde pública de interesse internacional (PHEIC), como definido no Regulamento Sanitário Internacional (2005). Para outros detalhes, favor consultar o Perfil do Projeto 1.A no Anexo.	3.278.000	2.900.000	378.000
1.B	Estabelecimento de Pontos Focais Nacionais para o Regulamento Sanitário Internacional	Os centros de contato nacionais para o Regulamento Sanitário Internacional nos países devem receber apoio a fim de elevar sua capacidade para gerar instantaneamente informações e gerir conhecimentos; avaliar riscos para a saúde; responder a situações que possam constituir emergências de saúde pública, como desastres naturais, surtos de doenças transmissíveis, ou incidentes com produtos químicos ou radioativos; e satisfazer os requisitos definidos no Regulamento Sanitário Internacional (2005). Para outros detalhes, favor consultar o Perfil do Projeto 1.B no Anexo.	3.000.000	1.500.000	1.500.000
2.A	Fortalecimento de Sistemas de Informações em Saúde Pública da OPAS	Deve-se implantar uma nova estratégia de sistemas de informações sanitárias para corrigir a fragmentação e falta de integração entre os sistemas e a duplicação de sistemas que sobrecarrega os países com múltiplas solicitações de informações, e a divulgação insuficiente das informações disponíveis. Para outros detalhes, favor consultar o Perfil do Projeto 2.A no Anexo.	5.000.000	2.225.000	2.775.000
2.B	Adoção de Estratégias de Formação de Redes para Transformar a Prestação de Cooperação Técnica	Projeto não aprovado pelos Estados Membros.	N/D	N/D	N/D

TABELA 1
Resumo dos projetos financiados pela Conta Especial
(em US\$)

Nº	Título	Descrição	Orçamento Revisto	Estimado pela Conta Especial	Estimado por Outras Fontes
2.C	Fortalecimento das Comunicações mediante Melhoria da Conectividade dos Escritórios nos Países	Uma Rede Privada da OPAS apoiará as necessidades de comunicação dos modernos sistemas de gestão institucional da Organização, proporcionando a conectividade necessária mediante capacidade de comunicação agregada, largura de banda, segurança e confiabilidade. Esta rede permitirá e apoiará a formação de redes sociais, compartilhamento de conhecimento, reuniões eletrônicas e videoconferência, e fornecerá conectividade para ampliar sistemas em instituições de saúde. A rede também criará bases para a futura participação direta dos Estados Membros nas atividades da Repartição. Para outros detalhes, ver por favor o Perfil do Projeto 2.C no Anexo.	2.100.000	2.000.000	100.000
3.A	Modernização do Sistema de Informação para Gestão da RSPA – Fase 1	A PASB deve explorar plenamente os processos empresariais e a forma de melhorá-los para alinhar-se com a Organização Mundial da Saúde (OMS), apoiar uma estrutura robusta de gestão por resultados e elevar eficiências administrativas, refletindo o alto nível de integração e interoperabilidade que a OMS espera conseguir implementando o Sistema de Gestão Global. A RSPA avaliará três opções para modernizar o seu Sistema de Informações para Gestão (PMIS) e formulará uma recomendação para a consideração dos Órgãos Diretivos. Para outros detalhes, favor consultar o Perfil do Projeto 3.A no Documento CD48/22 (2008).	1.000.000	1.000.000	0
3.B	Modernização do Modelo de Serviço para Prestação de Serviços de TI e Gestão do Conhecimento	Esta iniciativa busca reduzir a manutenção e as necessidades de administração da infraestrutura de tecnologia da informação da OPAS em todos os escritórios, reduzir as atuais vulnerabilidades à segurança e fornecer software atualizado que suporte todos os quatro idiomas oficiais da OPAS, assim reduzindo a administração de áreas de trabalho em Representações da OPAS/OMS e simplificando o apoio local aos escritórios. Para outros detalhes, favor consultar o Perfil do Projeto 3.B no Anexo.	2.230.000	1.500.000	730.000

TABELA 1**Resumo dos projetos financiados pela Conta Especial
(em US\$)**

Nº	Título	Descrição	Orçamento Revisto	Estimado pela Conta Especial	Estimado por Outras Fontes
3.C	Fortalecimento da Capacidade da Organização para Cumprir os IPSAS até 2010	O sistema das Nações Unidas concordou em substituir as Normas Contábeis do Sistema das Nações Unidas (UNSAS) pelas Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS) até 2010. Os órgãos diretivos da OPAS aprovaram a adoção das IPSAS até 2010. Para cumprir este compromisso, a Organização deve alinhar com as IPSAS os seus Regulamentos Financeiros e Normas de Gestão, processos e sistemas. Ademais, esta substituição vai requerer significativo treinamento e supervisão para assegurar o correto entendimento e implantação das novas políticas. Para outros detalhes, favor consultar o Perfil do Projeto 3.C no Documento CD48/22 (2008).	500.000	300.000	200.000
3.D	Modernização do Sistema de Informação para Gestão da RSPA – Fase 2 (execução)	O Projeto de Modernização do PMIS permitirá à Repartição fortalecer a colaboração entre todos os interessados diretos e levará a uma gestão por resultados e tomada de decisões organizacionais melhores. O projeto de modernização substituirá a maioria dos sistemas antiquados de informação administrativos da Repartição e melhorará significativamente seus processos empresariais e operações administrativas, assim reduzindo os custos operacionais globais. Para outros detalhes, favor consultar o Perfil do Projeto 3.D no Anexo.	20.300.000	9.135.000	11.165.000
4.A	Melhoria das Instalações: Normas Mínimas e Outras Medidas de Segurança	As Representações da OPAS/OMS necessitam de assistência única para completar as melhorias dos Padrões Mínimos de Segurança Operacional (MOSS). Para outros detalhes, favor consultar o Perfil do Projeto 4.A no Anexo.	300.000	300.000	0
4.B	Melhoria das Instalações: Medidas para Economizar Energia	Muitos componentes do Edifício da Sede e do centro de conferências são os originais, instalados em 1965, e é preciso substituí-los. Entre os componentes a ser substituído figuram o sistema de aquecimento/refrigeração por indução e as cabines elétricas do 2º e 10º andares, as janelas do edifício principal e do centro da conferências, e o teto do centro de conferências. Para outros detalhes, favor consultar o Perfil do Projeto 4.B no Anexo.	2.500.000	2.500.000	0

TABELA 1
Resumo dos projetos financiados pela Conta Especial
(em US\$)

Nº	Título	Descrição	Orçamento Revisto	Estimado pela Conta Especial	Estimado por Outras Fontes
4.C	Melhoria das Instalações: Reparos do Sistema de Drenagem da Praça	Há vazamentos no sistema de drenagem da praça na Sede e, como questão de manutenção periódica, todo o sistema necessita de reparo. Para outros detalhes, favor consultar o Perfil do Projeto 4.C no documento SPBA7/10 (2013).	375.000	375.000	0
4.D	Melhoria das Instalações: Medidas de Segurança e Sanitárias	Há necessidade de melhorias de segurança no saguão da Sede e no 2º andar, juntamente com melhorias sanitárias nos banheiros do edifício. Para outros detalhes, favor consultar o Perfil do Projeto 4.D no Anexo.	330.000	330.000	0
4.E	Melhoria das Instalações: Telhado do Edifício de Escritórios da Sede	A substituição programada do telhado do principal edifício de escritórios da Sede está atrasada. Durante os temporais há crescentes vazamentos, que danificam ainda mais o edifício. Para outros detalhes, favor consultar o Perfil do Projeto 4.E no Documento CD48/22 (2008).	347.000	250.000	97.000
4.F	Melhoria das Instalações: Reforma das Salas de Conferência e Móveis	Os principais ativos fixos da Organização são o edifício de escritórios da Sede, a ala de conferências e os anexos de escritórios adjacentes alugados. Essas instalações requerem contínua manutenção a fim de garantir que continuem úteis para apoiar o trabalho da Repartição de prestar cooperação técnica aos Estados Membros e satisfazer os requisitos tecnológicos e ergonômicos, bem como as normas de segurança do trabalho. Para outros detalhes, favor consultar o Perfil do Projeto 4.F no Anexo.	1.075.000	975.000	100.000
		Total	42.335.000	25.290.000	17.045.000

TABELA 2
Resumo de Execução da Conta Especial
a 30 de abril de 2013
(em US\$)

Referência do Projeto	Projeto	Orçamento Total do Projeto (apenas referência)	Autorizado da Conta Especial	Executado	Saldo na Conta Especial	Observações
1.A	Centro de Operações de Emergência (COE) e Centro de Conhecimento (CC)	3.278.000	2.900.000	2.808.950	91.050	Gerador para emergências operacionais previsto para princípios de 2013
1.B	Estabelecimento de Pontos Focais Nacionais para o Regulamento Sanitário Internacional	3.000.000	1.500.000	1.269.727	230.273	Conclusão de todos os centros de coordenação prevista para fins de 2013
2.A	Fortalecimento dos Sistemas de Informação em Saúde Pública da OPAS	5.000.000	2.225.000	931.010	1.293.990	Fase 2 em curso durante 2012–2013
2.C	Fortalecimento das Comunicações mediante Melhoria da Conectividade dos Escritórios nos Países	2.100.000	2.000.000	1.609.526	390.474	Instalação inicial concluída
3.A	Modernização do Sistema de Informação para Gestão da RSPA – Fase 1	1.000.000	1.000.000	919.751	80.249	Concluído
3.B	Modernização do Modelo de Serviço para Prestação de Serviços de TI e Gestão do Conhecimento	2.230.000	1.500.000	1.165.316	334.684	Conclusão prevista para o biênio de 2014-2015
3.C	Fortalecimento da Capacidade da Organização para Cumprir os IPSAS até 2010	500.000	300.000	286.912	13.088	Concluído
3.D	Modernização do Sistema de Informação para Gestão da RSPA – Fase 2 (execução)	20.300.000	9.135.000	1.481.755	7.653.245	Conclusão prevista para o biênio 2014-2015

TABELA 2
Resumo de Execução da Conta Especial
a 30 de abril de 2013
(em US\$)

Referência do Projeto	Projeto	Orçamento Total do Projeto (apenas referência)	Autorizado da Conta Especial	Executado	Saldo na Conta Especial	Observações
4.A	Melhoria das Instalações: Normas Mínimas e Outras Medidas de Segurança	300.000	300.000	292.909	7.091	A ser concluído em 2013
4.B	Melhoria das Instalações: Medidas para Economizar Energia	2.500.000	2.500.000	20.250	2.479.750	Conclusão prevista para 2014
4.C	Melhoria das Instalações: Reparo do Sistema de Drenagem da Praça	375.000	375.000	374.999	0	Concluído
4.D	Melhorias das Instalações: Medidas de Segurança e Sanitárias	330.000	330.000	70.314	259.686	Conclusão prevista para 2014
4.E	Melhoria das Instalações: Telhado do Edifício de Escritórios da Sede	347.000	250.000	250.000	0	Concluído
4.F	Melhoria das Instalações: Reforma das Salas de Conferência e Móveis	1.075.000	975.000	465.440	509.560	Período de atividades a ser determinado
Total		42.335.000	25.290.000	11.946.858	13.343.142	

Anexos

Referências

1. Organização Pan-Americana da Saúde. Uso da Receita do Orçamento por Programas Recebido em Excedente ao Orçamento Ordinário de Trabalho Efetivo Autorizado 2006-2007 [Internet]. 48º Conselho Diretor da OPAS, 60ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 29 de setembro a 3 de outubro

- de2008; Washington (DC), Estados Unidos. Washington (DC): OPAS; 2008 (Resolução CD48.R1) [consultado em 17 de janeiro de 2012]. Disponível em: <http://www1.paho.org/portuguese/gov/cd/CD48.r1-p.pdf>
2. Organização Pan-Americana da Saúde. Uso da Receita do Orçamento por Programas Recebido em Excedente ao Orçamento Ordinário de Trabalho Efetivo Autorizado 2006-2007 [Internet]. 48º Conselho Diretor da OPAS, 60ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 2008 Set 29-Out 3; Washington (DC), Estados Unidos. Washington (DC): OPAS; 2008 (Documento CD48/22) [consultado em 17 de janeiro de 2012]. Disponível em: <http://www1.paho.org/portuguese/gov/cd/cd48-22-p.pdf>
 3. Organização Pan-Americana da Saúde. Modernização do Sistema de Informação para Gestão da RSPA [Internet]. 50º Conselho Diretor da OPAS, 62ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 27 de setembro a 1º de outubro de 2010; Washington (DC), Estados Unidos. Washington (DC): OPAS; 2010 (resolução CD50.R10) [consultado em 17 de janeiro de 2012]. Disponível em: <http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/412/CD50.R10p.pdf?sequence=4>.

Perfil do Projeto 1.A

1. Título do Projeto: Centro de Operações de Emergência (COE) e Centro de Conhecimento (CC)
2. Entidade Coordenadora: Gabinete do Diretor de Administração (AM) Entidades participantes: GSO, PED, HSD, KMC, ITS *
3. Beneficiários: Toda a Organização (Estados Membros, Representações da OPAS/OMS e áreas técnicas na Sede).
4. Custo total estimado: \$3.278.000 Estudo arquitetônico/engenharia: \$343.000 Construção: \$1.809.000 Reserva de contingência (construção): \$376.000 Gestão de projetos: \$250.000 Estudo de continuidade das operações: \$250.000 Outros gastos (COE): \$250.000 Contribuições da Conta Especial da OPAS: \$2.900.000 Contribuições de parceiros financeiros: 0 Contribuições de outras fontes: \$335.000 \$1.500.000 foram fornecidos em 2008-2009, um adicional de \$1.400.000 em setembro de 2010 e mais \$335.000 do Fundo Mestre de Investimentos de Capital.
5. Duração estimada: 30 meses.
6. Observações: O desenho circular da estrutura original e o limitado espaço nos andares de garagem apresentaram consideráveis dificuldades. Para os arquitetos foi um desafio desenvolver uma planta baixa que proporcionasse o número desejado de salas de conferências e outras áreas de trabalho, e também acomodasse os sistemas mecânicos (aquecimento, ar condicionado e iluminação) nos tetos e o gerador de eletricidade de emergência no subsolo. As instalações do andar térreo foram entregues aos usuários no princípio de setembro de 2012, e o gerador de emergência do Centro será testado em princípios de 2013, após a instalação de uma linha aperfeiçoada de abastecimento de gás natural. Este projeto será concluído em princípios de 2013.

* Veja o glossário de siglas na página 18 do presente anexo.

Perfil do Projeto 1.B

1. Título do Projeto: Estabelecimento de Pontos Focais Nacionais para o Regulamento Sanitário Internacional						
2. Entidade Coordenadora: Vigilância Sanitária e Controle e Prevenção de Doenças/ Prontidão para Emergência e Assistência em Caso de Desastres (HSD/PED) Entidades participantes: HSD, PED, GSO, PWR						
3. Beneficiários: Toda a Organização (Estados Membros, Representações da OPAS/OMS e áreas técnicas na Sede).						
4. Custo total estimado: \$3.000.000 <i>Fase 1:</i> <ul style="list-style-type: none">Dez Estados Membros (Bolívia, Cuba, Dominica, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, República Dominicana e Suriname), além do CAREC, que está apoiando os seus países membros ao coordenar os esforços de resposta, enviaram propostas. Todas elas foram examinadas pelo HSD, com observações da PED, e aprovados no início de 2010. A verba foi liberada para os países no final de abril de 2010. Belize enviou sua proposta no início de 2011 e a verba foi liberada no final de agosto de 2011; Haiti e Jamaica enviaram suas propostas e a verba foi liberada no início de 2012. A Guiana está elaborando sua proposta. <i>Fase 2:</i> <ul style="list-style-type: none">Os Estados Membros restantes irão enviando suas propostas, até que sejam incluídos todos os 35 países da Região.Espera-se que todos os países tenham implantado as ferramentas técnicas e de comunicação para apoiar as funções dos Pontos Focais Nacionais do RSI o mais tardar em junho de 2012, quando também termina o prazo para o estabelecimento de capacidades centrais nacionais. <table><tr><td>Contribuições da Conta Especial da OPAS:</td><td>\$1.500.000</td></tr><tr><td>Contribuições dos parceiros financeiros:</td><td>\$1,500,000 (coparticipação)</td></tr><tr><td>Contribuições de outras fontes:</td><td>0</td></tr></table>	Contribuições da Conta Especial da OPAS:	\$1.500.000	Contribuições dos parceiros financeiros:	\$1,500,000 (coparticipação)	Contribuições de outras fontes:	0
Contribuições da Conta Especial da OPAS:	\$1.500.000					
Contribuições dos parceiros financeiros:	\$1,500,000 (coparticipação)					
Contribuições de outras fontes:	0					
5. Duração estimada: 36 meses.						

Perfil do Projeto 1.B

6. Observações:

Continuaram os progressos de 11 escritórios e do CAREC, cujos planos foram aprovados em 2010-2011. Bolívia, Dominica, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, República Dominicana e CAREC completaram a execução.

Na época do último SPBA ainda estavam pendentes os planos da Jamaica, Haiti e Guiana. Em 2012, após a análise e aprovação dos seus planos pela Vigilância Sanitária e Controle e Prevenção de Doenças (HSD), liberaram-se verbas: para a representação do Haiti em janeiro, da Jamaica em fevereiro e da Guiana em julho. Estas verbas se destinam principalmente à implementação das atividades incluídas nos Planos de Ação de Extensão Nacionais do Regulamento Sanitário Internacional (RSI) apresentados pelas autoridades nacionais com a solicitação de uma prorrogação de dois anos no prazo para instituir as capacidades centrais detalhadas no Anexo 1 do RSI, que terminaria a 15 de junho de 2012.

O nível da execução em 2012 é baixo, 42%, o que se pode atribuir sobretudo à execução subótima das verbas alocadas à Guiana e à Jamaica. Considerando que se aproxima rapidamente o fim do prazo para a execução dos Planos de Ação de Extensão Nacionais do RSI (15 de junho de 2014), são necessários esforços intensos para assegurar que os recursos sejam canalizados rapidamente a fim de apoiar a execução de atividades prioritárias.

Os recursos alocados a Belize, Cuba e Haiti (23% do saldo) estão sendo usados a fim de apoiar atividades críticas para a execução do RSI (por exemplo, reunião intersectorial de execução do RSI em Cuba e Haiti; missão para examinar o regime jurídico do Haiti e adaptá-lo às provisões do RSI).

Na Sede, a HSD continua monitorando a execução técnica e financeira, que idealmente deve ser concluída até o fim do atual biênio. Nesta Fase não se podem descartar ações para reprogramar recursos.

Perfil do Projeto 2.A

1. Título do Projeto: Fortalecimento dos Sistemas de Informação em Saúde Pública da OPAS
2. Entidade Coordenadora: Vigilância Sanitária e Controle e Prevenção de Doenças (HSD) Entidades participantes: HSD, KMC, ITS
3. Beneficiários: Os beneficiários incluem os países das Américas, principalmente aqueles com informações sanitárias deficientes, e todas as áreas da OPAS, que se beneficiarão de melhor organização e disponibilidade de dados. A sociedade civil e o público em geral também ganharão acesso a informações sanitárias organizadas e a análises de todos os países da Região.
4. Custo total estimado: \$5.000.000 Contribuição estimada da Conta Especial da OPAS: \$2.225.000 Contribuição estimada de outras fontes: \$2.775.000 De um orçamento revisto total de 5 milhões originalmente planejado para o Projeto 2.A, um total de \$500.000 foi gasto na Fase 1 (de meados de 2009 até o fim de 2010), e planejam-se para a Fase 2 gastos de \$1.725.000. Um total de \$500.000 foi alocado em abril de 2011 às atividades iniciais planejadas para a Fase 2 do projeto e um suplemento de \$400.000 alocado em outubro de 2012.
5. Duração estimada: 48 meses.
6. Observações: Apresentam-se a seguir os principais avanços dos projetos até dezembro de 2012. (a) A Plataforma de Informação Sanitária e Inteligência da OPAS (PHIP) trabalhou bem neste período, cumprindo o requisito de alta disponibilidade. A PHIP está plenamente operacional e servindo como principal recurso de informações sanitárias e inteligência da Organização. A infraestrutura de tecnologia da informação da PHIP foi configurada tanto para o ambiente de apresentação como para o de produção, seguindo as boas práticas e normas de TI. Agora a PHIP tem capacidade para atender à demanda institucional de informações sanitárias. Os serviços da PHIP proporcionam uma base para (i) a administração dos dados de saúde e informação; (ii) acesso aos dados, indicadores e estatísticas de saúde para as análises baseado no princípio do autoatendimento, que torna mais eficiente o uso e a apresentação dos resultados; (iii) a análise de dados, inclusive as técnicas de análise do meio visual e

Perfil do Projeto 2.A

- exploratória; (iv) a preparação de relatórios, as visualizações de dados, os painéis, e produtos analíticos; e (v) o intercâmbio de dados e mecanismos de interoperabilidade com outros sistemas de informações, facilitando a difusão de dados, informações, evidências e conhecimento. Realizaram-se todas as tarefas programadas de manutenção e aperfeiçoamento da infraestrutura e software de TI. O componente PHIP de inteligência de saúde está disponível em <http://phip.paho.org>.
- (b) Em 2012, o Depósito de Dados da PHIP foi atualizado e povoado com novos dados da base de dados de Mortalidade Regional; dos programas técnicos de toda a Organização, inclusive aqueles sobre tuberculose, malária, HIV/AIDS, dengue e imunização; de parceiros do desenvolvimento da saúde como a Divisão de População das Nações Unidas, o Banco Mundial, o Sistema de Notificação de Credores da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a Assistência Oficial ao Desenvolvimento (AOD), o Instituto de Métricas e Avaliação de Saúde (IHME) e os grupos interinstitucionais das Nações Unidas para a estimativa da mortalidade infantil e materna. Todas as fontes de dados estão prontas para ser usadas por analistas da OPAS e outros profissionais da Organização, inclusive as representações e centros da OPAS/OMS.
- (c) O Portal do Observatório de Saúde Regional da OPAS/OMS (RHO) tem mantido alta disponibilidade neste período. A interoperabilidade entre o Website da OPAS, o portal do RHO e a PHIP foi firmemente estabelecida depois da estratégia de Gestão do Conhecimento e Comunicação (KMC) para a Web 2.0. Atualmente, todos os produtos de informação publicados no portal do RHO estão sendo atendidos pela PHIP através das normas e mecanismos de interoperabilidade. O portal do Observatório Regional de Saúde está disponível em <http://www.paho.org/rho>.
- (d) Como resultado do trabalho conjunto entre as Informações Sanitárias e a equipe de Análise (HSD/HA) e os programas técnicos e projetos, acrescentaram-se novas páginas sobre temas analíticos de saúde ao Portal do Observatório Regional de Saúde. Entre outros, publicaram-se neste período informações e análise sobre os seguintes temas chave de saúde: (i) Objetivos de Desenvolvimento do Milênio; (ii) saúde materna e estratégia para melhorar as informações sobre mortalidade materna; e (iii) doenças não-transmissíveis.
- (e) Um plano para o desenvolvimento da análise de saúde e produção de novas páginas sobre temas de saúde foi preparado, discutido e acordado por profissionais da HSD/HA.
- (f) A HSD/HA prestou cooperação técnica a áreas e programas técnicos para facilitar o acesso aos dados e informações, e desenvolver capacidade de análise da situação sanitária. Foi fornecida sistematicamente capacitação aos programas técnicos para permitir-lhes acessar e usar a PHIP.

Perfil do Projeto 2.A

- (g) Catalogaram-se e publicaram-se conjuntos de dados disponíveis na seção de Bases de Dados do portal RHO.
- (h) A seção de Estatística de Países do Portal do RHO foi melhorada com novas informações. Esta seção inclui um perfil interativo de indicadores e outros produtos de informação no âmbito nacional. Os produtos de informação desenvolvidos pelos países são também divulgados nesta seção.
- (i) Um número significativo de áreas e programas técnicos e projetos de toda a OPAS estão usando a Plataforma de Informação Sanitária da OPAS (PHIP). A PHIP tornou-se um recurso essencial para monitorar as doenças epidêmicas; acompanhar os eventos de âmbito internacional de saúde, doenças imuno-preveníveis e a cobertura da vacina; efetuar o Monitoramento e Avaliação de Desempenho institucional (PMA); monitorar indicadores de desempenho chave do Fundo Rotativo; analisar a situação sanitária; avaliar a magnitude, distribuição e tendência geográfica da mortalidade e das causas de morte; e seguir os indicadores de desempenho de compras.
- (j) Prestou-se cooperação técnica a países para melhorar a cobertura e a qualidade das informações de saúde, estatísticas e indicadores de saúde particularmente vitais.
- (k) Iniciou-se a colaboração com o Escritório da OPAS em El Passo, Texas, para apoiar o desenvolvimento e a execução do Observatório de Saúde para os Estados Unidos e Fronteira do México. Como resultado, implementou-se uma base de dados de mortalidade no âmbito município/condado e desenvolveu-se e publicou-se uma visualização interativa da mortalidade na fronteira. Serão tomadas medidas para consolidar este esforço ao longo de 2013 e repeti-lo em outros países da Região.
- (l) A HSD/HA tem trabalhado colaborativamente com a equipe do Observatório de Saúde Global da OMS. Neste período realizou-se uma reunião técnica para coordenar os esforços, discutir e compartilhar experiências na implantação das informações sanitárias, plataformas de inteligência e observatórios de saúde, e identificar rumos futuros. Prestou-se cooperação técnica e apoio à Região do Pacífico Ocidental da OMS (WPRO) com respeito ao planejamento, desenvolvimento e implantação das Informações Sanitárias da WPRO e da Plataforma de Inteligência e do Observatório de Saúde Regional da WPRO.
- (m) A estratégia de comunicação para o Observatório de Saúde Regional da OPAS foi posta em prática, inclusive a publicação do Boletim Regional Informativo do Observatório de Saúde e o uso de redes sociais, como a Twitter, para divulgar notícias, informações e atividades relacionadas com o RHO. O primeiro boletim informativo foi publicado em espanhol em junho de 2012 e está disponível em http://ais.paho.org/hip/new_sletter/bi_ors_n1.html. A conta PAHO_RHO no Twitter (http://twitter.com/#!/PAHO_RHO) está ativa desde outubro de 2011.

Perfil do Projeto 2.A

- (n) O progresso no desenvolvimento e execução do Observatório Regional de Saúde foi apresentado ao Comitê Consultivo Regional de Estatísticas de Saúde (CRAES) em março de 2012.
- (o) Progressos, desafios e perspectivas das Informações Sanitárias da OPAS e da Plataforma de Inteligência (PHIP) e do Observatório Regional de Saúde foram apresentados à Gestão Executiva (EXM) em julho de 2012. Recomendações da EXM estão sendo implementadas.
- (p) A documentação técnica do projeto e um relatório expõem as ações de acompanhamento da EXM foram elaborados e entregues à EXM.

A Informação Sanitária e a equipe de Análise (HSD/HA) continuarão a trabalhar nas atividades e tarefas planejadas para a Fase 2 ao longo de 2013. Espera-se que a Fase 2 do projeto seja concluída no final de 2013.

Resumo dos progressos até 31 de dezembro de 2011

A Fase 2 do projeto foi iniciada no começo de 2011. A PHIP foi migrada para a nova infraestrutura de TI e estabelecida como recurso e ferramenta de informação e análise de dados sobre saúde; geração dos relatórios interativos, visualizações de dados e painéis; e difusão da evidência para apoiar a tomada de decisões em saúde pública no âmbito regional. O Portal do Observatório Regional de Saúde (<http://www.paho.org/rho>) foi lançado publicamente como ponto único de entrada à informação de saúde pública da OPAS. Novas páginas sobre temas de saúde foram elaboradas e publicadas no Portal da RHO. Além das áreas técnicas, programas e projetos, as áreas administrativas da OPAS começaram a usar a PHIP como recurso para informar e analisar dados. Para outros detalhes, favor consultar o documento SPBA6/10, *Status of Projects Funded from the PAHO Holding Account*, Anexo, Perfil do Projeto 2.A, e CE148/21, *Status of Projects Funded from the PAHO Holding Account*.

Resumo dos progressos até 31 de dezembro de 2010

A infraestrutura técnica da PHIP para a Fase 1 foi estabelecida e todos os componentes arquitetônicos executados num ambiente de produção. Alguns processos de integração de dados foram executados e as principais bases de dados regionais povoadas e disponibilizadas. Os dados dos parceiros da OPAS e das instituições de desenvolvimento da saúde também se integraram e se disponibilizaram.

Perfil do Projeto 2.C

1. Título do Projeto: Fortalecimento das Comunicações mediante Melhoria da Conectividade dos Escritórios nos Países	
2. Entidade coordenadora: Gabinete do Diretor de Administração (AM) Entidades participantes: ITS, KMC, BIREME	
3. Beneficiários: Os beneficiários incluem todos os funcionários da OPAS na Sede, nas Representações e nos Centros da OPAS. Os beneficiários secundários incluem os Estados Membros e outros interessados diretos, pois este investimento aumentará a cooperação com os parceiros.	
4. Custo total estimado: \$2.100.000	
Consultoria para apoio a implantação do componente de telefonia:	\$200,000
Gestor de projeto para implantar a Rede da OPAS:	\$60,000
Integração dos sistemas nacionais de telefonia com a sede:	\$180,000
Multas por quebra dos contratos com os provedores de Internet em cada país (máximo — o valor real pode ser menor):	\$120,000
Dispositivos de qualidade de serviço (normas da OMS):	\$450,000
Custos únicos de transição para reduzir os custos de ligações interurbanas e internacionais entre os escritórios:	\$300,000
Retaguarda de satélite para garantir a conectividade em caso de desastre:	\$615,000
Sistema de telefonia adicional para a Venezuela:	\$35,000
Reserva de contingência:	<u>\$40,000</u>
Contribuições da Conta Especial da OPAS:	\$2,000,000
Contribuições de outras fontes:	\$100,000
Contribuição anual estimada das Representações para custear os gastos locais com Internet e ligações interurbanas/internacionais:	\$1,000,000
5. Duração estimada: 24 meses.	
6. Observações: Em 2012 foram alocados \$874.220 e executados \$495.533, deixando um saldo de \$378.687.	

Perfil do Projeto 2.C

1. Foi concluída a Fase I da instalação da Rede Privada da OPAS (PPN), usando o provedor Telefónica em 21 representações e centros.
2. Para os países onde a Telefónica não pôde prestar os serviços necessários (**Bahamas, Belize, Bolívia, Suriname, e Trinidad e Tobago**), os ITS contataram outro provedor, SITA. As negociações de contrato com SITA estão em curso e a Organização investiga as opções financeiras a longo prazo para este projeto.

Perfil do Projeto 3.B

1. Título do Projeto: Modernização do Modelo de Serviço para Prestação de Serviços de TI e Gestão do Conhecimento
2. Entidades coordenadoras: Serviços de Informação e Tecnologia (ITS) Entidades participantes: ITS, KMC, Representações e Centros Pan-Americanos
3. Beneficiários: Os beneficiários são todos os funcionários da OPAS na Sede, nas Representações e nos Centros da OPAS. Os beneficiários secundários incluem os Estados Membros e outros interessados diretos, pois o componente de gestão do conhecimento deste projeto melhorará a divulgação de conhecimento e aprimorará a colaboração entre a OPAS e seus parceiros.
4. Custo total estimado: \$2.230.000 Desenvolvimento de sistemas gerenciados de desktop e colaboração, inclusive implantação em ambiente piloto: \$400.000 Implantação dos sistemas supracitados em todos os escritórios da OPAS: \$300.000 Conferência de capacitação para os administradores de sistema para subsidiar a implantação em cada país: \$150.000 Verba suplementar para o trabalho atual das áreas KMC e ITS em matéria de Intranet 2.0: \$300.000 Aquisição e implantação de material de treinamento para os usuários finais: \$100.000 Fortalecimento da gestão de identidades para apoiar o PMIS e a gestão de serviços: <u>\$250.000</u> Contribuições da Conta Especial da OPAS: \$1.500.000 Contribuições de parceiros financeiros: 0 Contribuições de outras fontes — verba do Plano Mestre de Investimentos de Capital (PMIC): \$730.000
5. Duração estimada: 48 meses

Perfil do Projeto 3.B

6. Observações:

Em 2012 foram alocados \$940.652 e implementados \$513.594, deixando um saldo de \$427,058.

Situação de cada objetivo nesta data:

- (1) Foi concluído o projeto de consolidação de domínio.
- (2) Prossegue a atualização do Microsoft Exchange 2010; algumas Representações e Centros estão mudando o e-mail para servidores de Washington Exchange e outros migrando para a nova versão localmente. Espera-se concluir a atualização no primeiro trimestre de 2013.
- (3) Uma atualização dos softwares de desktop com base no Windows 7 e no Office 2010 está em curso. Uma solução hospedada internamente para fornecimento de aplicações em nuvem está sendo implantada na Sede, para ser implantada também nas Representações e Centros quando apropriado e quando houver infraestrutura de comunicação adequada.
- (4) Realizou-se uma Conferência de Administradores de Sistemas, com 31 das Representações e Centros da OPAS representados. Como resultado dessa reunião, que durou uma semana, os ITS vão empreender projetos conjuntos com as Representações e Centros para garantir em todos os escritórios um consenso de que as soluções atendem aos requisitos de todos.
- (5) As mudanças na Intranet 2,0 pela equipe de KMC em 2012 implicam trabalhar na execução final e lançamento oficial da nova Arquitetura de Informação (IA); elaborar estratégia e mecanismos finais para integração e migração de conteúdo existente na nova IA; testar o desdobramento da taxonomia oficial dentro da aplicação de Metadados Administrados por SharePoint; documentar o sistema e os requisitos organizacionais para incorporar o conteúdo e pô-lo em dia com a nova IA; elaborar as estratégias para o aumento da percepção e aceitação da Intranet como portal de comunicação central e ferramenta essencial de colaboração; elaboração de estratégias para incorporar conceitos, ferramentas e metodologias de enterprise 2,0 na Intranet 2,0, e para usar essas ferramentas de formação de redes sociais a fim de criar perfis eficazes e administrar relações empresariais; preparar documentação de usuário e mecanismos de treinamento para uso da infraestrutura de comunicação virtual da Organização e ajudar entidades a usarem com êxito a Intranet/Extranet como ferramenta de colaboração.

O Sistema de Requisição de Serviços integrado da OPAS (SRS) para funções de serviço de KM e ICT continuam a ser aperfeiçoados, estando em curso o desenvolvimento de capacidades mais altas de desenvolvimento e informação.

Perfil do Projeto 3.D

1. Título do Projeto: Modernização do Sistema de Informação para Gestão da RSPA – Fase 2
2. Entidade coordenadora: Planejamento, Orçamento e Coordenação de Recursos (PBR) Entidades participantes: PBR, AM, FRM, HRM, PRO, ITS, GSO, KMC, ERP, CFS, Brasil, Guiana
3. Beneficiários: Todos os interessados diretos internos e externos.
4. Custo total estimado: \$20.300.000 O 50º Conselho Diretor autorizou o uso de até \$10 milhões da Conta Especial para este projeto. Espera-se que a verba restante (\$10,3 milhões) venha de outras fontes, inclusive uma possível Taxa de Ocupação de Posto (POC na sigla em inglês).
5. Duração estimada: Este projeto será concluído no biênio 2014–2015.
6. Observações: Este projeto segue-se à conclusão com êxito do Projeto 3.A, que elaborou princípios orientadores para a modernização de sistemas; documentou integralmente os processos empresariais da RSPA, permitindo algumas melhorias preliminares; e providenciou as análises que levaram à autorização deste projeto. Em 2011, este projeto foi iniciado formalmente. Grande parte do financiamento do projeto foi implantada, alguns processos empresariais foram simplificados e iniciou-se um processo competitivo para adquirir software e serviços de implementação de sistemas. O projeto desembolsou \$330.790 em 2011, principalmente para apoiar o processo de aquisição. Em 2012 a RSPA concluiu o processo competitivo para identificar software e serviços de implementação de sistemas, avaliou a disposição para começar a execução, identificou melhorias a processos internos que poderiam obter significativos benefícios empresariais e refinou o ponto de vista empresarial que estabelece pontos de comparação para medir o sucesso do projeto de uma perspectiva empresarial. O projeto desembolsou aproximadamente \$988.958 em 2012, principalmente para concluir o processo competitivo de aquisição apoiando o refinamento do ponto de vista empresarial e cobrir custos correlacionados com o pessoal de projetos.

Perfil do Projeto 3.D

Em 2013, a RSPA espera começar a primeira fase da execução, substituindo os sistemas que apoiam o planejamento e gestão dos programas, o orçamento, finanças e compras.

Em 2014 a RSPA espera concluir a primeira fase da execução e começar a executar a segunda, que constará de substituição de sistemas de apoio aos recursos humanos e folha de pagamento. Espera-se que esta segunda fase termine em 2015.

Este calendário difere daquele proposto ao Conselho Diretor em 2010. As modificações se baseiam em recomendação dos peritos externos e na necessidade de assegurar que esteja implantada uma base adequada para apoiar o sucesso do projeto.

Perfil do Projeto 4.A

1. Título do Projeto: Melhoria das Instalações: Normas Mínimas e Outras Medidas de Segurança	
2. Entidade coordenadora: Gabinete do Diretor de Administração (AM) Entidades participantes: AM, GSO, PWR	
3. Beneficiários: Funcionários da OPAS nas Representações da OPAS/OMS (PWR).	
4. Custo total estimado (US\$): \$300.000	
Contribuições da Conta Especial da OPAS:	\$300.000
Contribuições de parceiros financeiros:	0
Contribuições de outras fontes:	0
\$300.000 fornecidos em 2008-2009.	
5. Duração estimada: O projeto será concluído no final de 2013.	
6. Observações: Em 2012, forneceram-se recursos à Bolívia, Guiana e Jamaica para diversas melhorias da segurança, ficando algumas faturas a pagar. Os últimos \$7.000 estão programados para o Haiti, para os rádios, na primavera de 2013. Este projeto será concluído no final de 2013.	

Perfil do Projeto 4.B

1. Título do Projeto: Melhoria das Instalações: Medidas para Economizar Energia	
2. Entidade coordenadora: Gabinete do Diretor de Administração (AM) Entidades participantes: AM, GSO	
3. Beneficiários: Os beneficiários incluem os Estados Membros, pois o Edifício da Sede Regional é um grande investimento necessário para abrigar a RSPA e acomodar os visitantes à ala de conferências do edifício. Qualquer economia de custo em energia liberará mais recursos para cooperação técnica entre os Estados Membros.	
4. Custo total estimado: \$2.500.000 Contribuições da Conta Especial da OPAS: \$2.500.000 Contribuições de parceiros financeiros: 0 Contribuições de outras fontes: 0 O Comitê Executivo aprovou \$620.000 em 2008-2009 para janelas e \$1.100.000 em junho de 2010 para o projeto HVAC.	
5. Duração estimada: Cada projeto teria uma duração diferente, mas espera-se que a reforma completa dure aproximadamente 2 anos.	
6. Observações: A GSO redigiu uma solicitação de propostas (RFP) para substituição das janelas na Sala de Conferências e nos vãos de escadas de emergência do Edifício da Sede. Para minimizar o conflito com outros projetos importantes ora em fase de conclusão (centro de emergência, drenos da praça, elevadores), o plano é enviar a RFP na primavera de 2013. Também na primavera de 2013 deve começar um estudo arquitetônico e de engenharia para traçar os planos para o projeto HVAC, de modo que se possa licitar o projeto de construção em fins de 2013.	

Perfil do Projeto 4.D

1. Título do Projeto: Melhoria das Instalações: Medidas de Segurança e Sanitárias
2. Entidade coordenadora: Gabinete do Diretor de Administração (AM) Entidades participantes: AM, GSO
3. Beneficiários: Os beneficiários incluem os Estados Membros, pois o Edifício da Sede Regional é um grande investimento necessário para abrigar o Secretariado da OPAS e acomodar os visitantes à ala de conferências do edifício.
4. Custo total estimado: \$330.000 Contribuições da Conta Especial da OPAS: \$330.000 Contribuições de parceiros financeiros: 0 Contribuições de outras fontes: 0 \$330.000 fornecidos em 2008-2009.
5. Duração estimada: Espera-se que o trabalho demore cerca de 24 meses ou mais.
6. Observações: O programa original incluía os seguintes elementos: Melhoria da segurança do saguão, novo sistema de crachás, portão de garagem: \$71.000 Trocar os sanitários femininos e masculinos no 2º andar: \$59.000 Reforma/melhorias da recepção e sala dos delegados no 2º andar/ saguão do 1º andar: \$100.000 Reforma dos outros sanitários do prédio de escritórios e ala de conferências: \$100.000 Novo sistema de crachás foi comprado no final de 2011, e várias catracas eletrônicas foram instaladas, juntamente com circuitos fechados de televisão adicionais em pontos de risco. Expediram-se crachás para os funcionários de Washington e o sistema está funcionando. Anos atrás a GSO concluiu reparos parciais com seu próprio pessoal de manutenção e assim retardou a necessidade de melhorias imediatas nos banheiros. Com outros importantes projetos agora em curso (elevadores) ou planejados (substituição de janelas e HVAC), os reparos dos banheiros se seguirão em data posterior.

Perfil do Projeto 4.F

1. Título do Projeto: Melhoria das Instalações: Reforma das Salas de Conferência e Substituição de Móveis na Sede
2. Entidade Coordenadora: Gabinete do Diretor de Administração (AM) Entidades participantes: AM, GSO
3. Beneficiários: Os beneficiários incluem os Estados Membros, pois o Edifício da Sede Regional é um grande investimento necessário para abrigar o Secretariado da OPAS e acomodar os visitantes à ala de conferências do edifício.
4. Custo total estimado: \$1.075.000 Contribuições da Conta Especial da OPAS: \$975.000 Contribuições de parceiros financeiros: 0 Contribuições de outras fontes: 0 Até o momento forneceram-se \$474.000 para as melhorias das salas de conferências.
5. Duração estimada: Dois anos.
6. Observações: Em 2011 e 2012, a GSO usou \$465.440 de \$474.000 para instalar tomadas de corrente elétrica nas mesas das delegações das Salas B e C; substituiu todas as cadeiras de rodízio e fixas de 1965 nas salas A, B, e C; e instalou novo carpete na Sala A. Além disto, substituíram-se os projetores e telas. Está em estudo um cronograma para o projeto de substituição de móveis do edifício da Avenida Virginia.

Lista de siglas	
AM	Escritório do Diretor de Administração
BIREME	Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde
CFS	Área de Enfoque do Apoio aos Países
ERP	Área de Relações Exteriores, Mobilização de Recursos e Parcerias,
FRM	Área de Gestão dos Recursos Financeiros
GSO	Área de Operações de Serviços Gerais
HRM	Área de Gestão dos Recursos Humanos
HSD	Área de Vigilância em Saúde e Prevenção e Controle de Doenças
KMC	Área de Gestão do Conhecimento e Comunicação
ITS	Área dos Serviços de Informação e Tecnologia
PBR	Área de Planejamento, Orçamento e Coordenação dos Recursos
PED	Área de Preparação para Emergências e Socorro nos casos de desastre
PRO	Área de Aquisições e Gestão de Fornecimento
PWRs	Representante OPAS/OMS (Escritório do)



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



152ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 17-21 de junho de 2013

CE152/20 (Port.)
22 de maio de 2013
ORIGINAL: INGLÊS

PROJETO DE RESOLUÇÃO

USO DO SALDO DECORRENTE DA CONCLUSÃO DE PROJETOS DA CONTA ESPECIAL

A 152ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO,

Tendo considerado o documento sobre o estado da execução dos projetos da Conta Especial desde 30 de abril de 2013;

Levando em conta que o projeto 3.A “Modernização do Sistema de Informação para a Gestão da RSPA — Fase 1” foi concluído deixando um saldo US\$ 80.249¹ e que o projeto 3.C “Fortalecimento da Capacidade da Organização para Cumprir os IPSAS [Padrões Internacionais de Contabilidade do Setor Público]” foi também concluído, deixando um saldo de \$13.088;

Observando que a Repartição Sanitária Pan-Americana propõe transferir ambos os saldos anteriormente mencionados para o projeto 3D “Modernização do Sistema de Informação para a Gestão da RSPA – Fase 2”, o que representaria uma aumento de \$93.337 na alocação a este projeto,

RESOLVE:

1. Reduzir o financiamento da Conta Especial aprovado para o projeto “Modernização do Sistema de Informação para a Gestão da RSPA – Fase 1” em \$80.249, fixando o financiamento total do projeto 3.A em \$919.751;

¹ Neste relatório, salvo indicação em contrário, todas as cifras monetárias são expressas em dólares dos Estados Unidos.

2. Reduzir o financiamento da Conta Especial aprovado para o projeto 3.C “Fortalecimento da Capacidade da Organização para Cumprir os IPSAS [Padrões Internacionais de Contabilidade do Setor Público]” em \$13.088, fixando o financiamento total do projeto 3.C em \$286.912;

3. Aumentar o financiamento do projeto 3D “Modernização do Sistema de Informação para a Gestão da RSPA – Fase 2” no total de \$93.337. O financiamento total da Conta Especial para o projeto 3.D montará a \$9.228.337.

- - -

